

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Deflagração de ações voltadas à formação docente 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D313 Deflagração de ações voltadas à formação docente 2 /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-015-2

DOI 10.22533/at.ed.152212804

1. Formação docente. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A formação docente trata-se de um tradicional tema nos estudos científicos que adquiriu um *status* diferenciado dentro e fora dos muros acadêmicos em razão da crescente demanda empírica de quadros técnicos com novas competências profissionais nos contextos contemporâneo de reforma administrativa, gestão estratégica e desenvolvimento profissional docente.

Partindo desta discussão com relevante contextualização fenomenológica, o livro “Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2” tem como objetivo apresentar uma ampla agenda temática de discussões relacionadas à formação docente por meio de uma leitura multidisciplinar comandada pelo campo epistemológico das Ciências da Educação e embasada em marcos analíticos teórico-empíricos.

Escrito por um conjunto diversificado de profissionais brasileiros advindos de todas as macrorregiões do país, bem como estrangeiros de Portugal e Chile, o presente livro expressa uma rica pluralidade de agendas de pesquisa ibero-americana, consolidada em diferentes instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas e com base em distintas realidades e experiências.

A conjugação deste seletivo grupo de pesquisadores propiciou a materialização de 25 capítulos que discutem a formação docente por meio de um amplo arcabouço de revisão bibliográfica e documental e de estudos de caso no âmbito do Ensino Básico e Superior, permitindo assim explorar as fronteiras do conhecimento diante da apresentação debates que refletem o estado da arte empírico-científico.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras do conhecimento sobre a formação docente.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens sobre o núcleo ontológico da formação docente, abordando assim uma série de temas que vão do plano teórico até o plano empírico da realidade material.

O contexto ontológico da formação docente é desbravado nestes 25 capítulos do livro, por meio, tanto de discussões epistemológicas, quanto fenomenológicas de um conjunto de temas relacionados à prática docente, aos processos de ensino-aprendizagem, à educação especial, ao ensino remoto, às metodologias de educação ativa, bem como aos projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Com base nas discussões apresentadas nesta obra, por meio de uma didática abordagem e uma fluida linguagem, este livro é indicado a um potencial amplo público leitor, corroborando teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a formação docente, a partir de estudos representativos nos planos teórico e empíricos que podem potencializar novas apreensões sobre as oportunidades e desafios da realidade educacional.

Ótima leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FORMAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E A RACIONALIDADE NEOLIBERAL

Rosane da Silva França Lubaszewski Cavasin

DOI 10.22533/at.ed.1522128041

CAPÍTULO 2..... 7

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE CICLO DE ESTUDOS

Roberto Valmorbida de Aguiar

Elaine Pires Salomão

Rodrigo Ferronato Beatrici

Morgana Karin Pierozan

DOI 10.22533/at.ed.1522128042

CAPÍTULO 3..... 18

IMPLICAÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nataélia Alves da Silva

Creuza Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.1522128043

CAPÍTULO 4..... 28

IDENTIFICAÇÃO DOS SABERES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dirce Charara Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.1522128044

CAPÍTULO 5..... 39

SITUACIONES PEDAGÓGICAS INTERCULTURALES: INCIDENTES CRÍTICOS PARA EL DESARROLLO DE LA REFLEXIÓN PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Marcos Santibáñez Bravo

Tricia Mardones Nichi

Marco Antonio Alarcón Silva

DOI 10.22533/at.ed.1522128045

CAPÍTULO 6..... 51

O SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UEFS: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E EXPECTATIVAS DOS RESIDENTES

Ivanilton Carneiro Oliveira

Aiana Carvalho Carneiro

Amanda Santana de Souza

Edson Leão dos Santos

Elson Silva Santos

Marroney de Santana Nery

Denize Pereira de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.1522128046

CAPÍTULO 7..... 60

EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS: PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Veruska Ribeiro Machado

Jailson da Silva Brito

Thiago Batista Amorim

DOI 10.22533/at.ed.1522128047

CAPÍTULO 8..... 74

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: DESCRIÇÃO

Vania Carla Camargo

Kriscie Kriscianne Venturi

DOI 10.22533/at.ed.1522128048

CAPÍTULO 9..... 87

SALA EXPERIMENTAL: ESTRATÉGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dulcileia Marchesi Costa

Mariella Berger Andrade

Aline Pinto Amorim Cherini

Roberta de Sousa Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1522128049

CAPÍTULO 10..... 100

FORMAÇÃO DE PROFESSORES - O ENSINO DAS CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS COM NEE

Olga Maria Assunção Pinto dos Santos

Maria Isabel Calvo Alvaréz

Isabel Soia Godinho Silva Rebelo

DOI 10.22533/at.ed.15221280410

CAPÍTULO 11..... 107

A FIGURA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS COMO AGENTE INCLUSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE MÚSICAS PARA SURDOS NA PANDEMIA

Elisabeth Soares da Rocha

Estêvam Farias Sá

Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro

DOI 10.22533/at.ed.15221280411

CAPÍTULO 12..... 111

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: DESAFIO QUE INTEGRA E INCLUI

Estêvam Farias Sá

Gislaine Barbosa Cabral Silva

Lucas Vilaça Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.15221280412

CAPÍTULO 13..... 116

O USO DE VIDEOAULAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diego da Silva Sales

Camila Mendonça Romero Sales

DOI 10.22533/at.ed.15221280413

CAPÍTULO 14..... 128

O USO DE COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Tácia Michelle dos Santos Silva

Jadla Higino Vieira

DOI 10.22533/at.ed.15221280414

CAPÍTULO 15..... 142

PROJETO CINE-EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM BASE NO DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ”

Wanessa Gorri de Oliveira

Nathalia Milioli

Divania Luiza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.15221280415

CAPÍTULO 16..... 152

A PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL E AS TIC NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÃO E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA

Vera Regina de Aquino Vieira

Myrian Vasques Oyarzabal

Paula Balbis Garcia

DOI 10.22533/at.ed.15221280416

CAPÍTULO 17..... 163

DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ricardo Sérgio da Silva

Edson Francisco do Carmo Neto

Samuel Lima de Santana

Luzia Abilio da Silva

Luciclaudio Cassimiro Amorim

Paulo Henrique Oliveira de Miranda

André Ricardo Nunes Nascimento

Daniel Leonardo Ramírez Orozco

Rosana Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15221280417

CAPÍTULO 18	173
“ABC DA PEDAGOGIA”: UM LEVANTAMENTO EM TORNO DO PAPEL DO PEDAGOGO	
André Souza dos Santos	
Adrielle Borges Araújo	
Ana Mara Borges Araújo	
Gione Pinheiro Santana	
Geilda Pinheiro Filgueiras	
Jeferson de Menezes Souza	
Jaciera Pinheiro de Souza	
Joniene Pereira Bispo dos Santos	
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra	
Maria Janiclécia de Santana Sales	
Murilo de Jesus Porto	
Welde Natan Borges de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280418	
CAPÍTULO 19	188
A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS/AM	
Jessiane de Lima Veras Alves	
Leni Rodrigues Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.15221280419	
CAPÍTULO 20	197
O PROFESSOR PESQUISADOR FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Francisco Marquelineo Santana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280420	
CAPÍTULO 21	208
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM TAUÁ/CEARÁ: PIONEIRISMO, JUVENTUDE E COMPROMISSO INSTITUCIONAL	
João Alcimo Viana Lima	
DOI 10.22533/at.ed.15221280421	
CAPÍTULO 22	221
VIVÊNCIA DO PROFESSOR NO COTIDIANO PROFISSIONAL: SONHOS, DESGASTES E DILEMAS	
André Vieira Jordão	
Edmar Reis Thiengo	
Andréa dos Santos Freire Duarte	
Cláudia Márcia Santos Viana	
Cristiely Monteiro da Silva	
Fabricio Barreto Viana	
DOI 10.22533/at.ed.15221280422	
CAPÍTULO 23	236
REFLEXÕES SOBRE INICIATIVAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE	

PROJETOS DE EXTENSÃO

Tiago Cordeiro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.15221280423

CAPÍTULO 24.....246

ELEMENTOS SOBRE PROJETO DE ESCOLA E TRABALHO DOCENTE NA EMPIRIA
DAS PESQUISAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NO IBICT

Deise Ramos da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.15221280424

CAPÍTULO 25.....267

ARQUIVOS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO COMO FOMENTO À PRODUÇÃO DE
PESQUISAS CIENTÍFICAS

Salim Silva Souza

Andréia Bispo dos Santos

Josefa Eliana Souza

DOI 10.22533/at.ed.15221280425

SOBRE O ORGANIZADOR.....277

ÍNDICE REMISSIVO.....278

ELEMENTOS SOBRE PROJETO DE ESCOLA E TRABALHO DOCENTE NA EMPIRIA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NO IBICT

Data de aceite: 22/04/2021

Data de submissão: 12/02/2020

Deise Ramos da Rocha

Profa. Dra. – SEEDF

Brasília – DF

<http://lattes.cnpq.br/3683106502240116>

<https://orcid.org/0000-0002-5608-9425>

RESUMO: Este artigo objetiva apresentar uma revisão bibliográfica, com o intuito de entender quais elementos aparecem sobre projeto de escola e trabalho docente e como tem sido tratada na empiria das pesquisas brasileiras, entre os trabalhos que se encontram alocados no Banco de Dados de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Como parte do caminho metodológico, utiliza-se de métodos de busca por palavras-chave no sistema do IBICT, com base em critérios estabelecidos, a seleção por título, e posterior leitura dos resumos e do trabalho completo, e sistematização por temáticas de pesquisas tratadas. Com a resultante de 71 pesquisas, realizamos um mapeamento 22 teses de doutorado e 49 dissertações de mestrado, elencando os trabalhos em categorias centrais por temática tratada nas investigações: análise e processo histórico, atividade pedagógica, autonomia, concepção de PPP, função da escola, gestão, organização do trabalho, processo de efetivação do PPP, processo de elaboração do PPP, projeto específico, relação entre escola e comunidade, relação entre PPP e

currículo, relação entre PPP e formação docente, representações sociais, revisão bibliográfica, sentido da escola, trabalho coletivo e trabalho docente. Sistematizamos que as pesquisas trazem no geral uma análise sobre o Projeto Político Pedagógico, quando esse não tem sido instrumento capaz de orientar e organizar o trabalho coletivo no interior da escola, por enfrentar condições de enfraquecimento de sua utilização – provocados pelas políticas públicas e pelas hierarquizações e burocratizações dos processos de efetivação dos PPP's. Também foi percebida uma ausência de problematizações em torno do caráter e da dimensão política e pedagógica, como par dialético que compõe um sentido de um projeto de escola, e, portanto, podendo ser constituído e constituinte de um sentido para o trabalho docente.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de escola, Trabalho Docente, Revisão Bibliográfica.

ELEMENTS ON SCHOOL PROJECT AND TEACHING WORK IN THE EMPIRY OF BRAZILIAN RESEARCH: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW IN IBICT

ABSTRACT: This article aims to present a bibliographic review, in order to understand which elements appear about school project and teaching work and how it has been treated in the empiric of Brazilian research, among the works that are allocated in the Database of Theses and Dissertations of the Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). As part of the methodological path, keyword search methods are used in the IBICT system, based on established criteria, selection by title, and later

reading of abstracts and the complete work, and systematization by research themes. With the result of 71 researches, we mapped 22 doctoral theses and 49 master's dissertations, listing the works in central categories by theme addressed in the investigations: analysis and historical process, pedagogical activity, autonomy, PPP design, school function, management, work organization, PPP implementation process, PPP development process, specific project, relationship between school and community, relationship between PPP and curriculum, relationship between PPP and teacher training, social representations, bibliographic review, school sense, collective work and teaching work. We have systematized that research brings in general an analysis of the Political Pedagogical Project, when it has not been an instrument capable of guiding and organizing collective work within the school, as it faces conditions of weakening its use - caused by public policies and hierarchies and bureaucratization of the PPP's implementation processes. There was also an absence of problematization around the political and pedagogical character and dimension, as a dialectical pair that makes up the meaning of a school project, and therefore can be constituted and constituting a meaning for teaching work.

KEYWORDS: School project, Teaching Work, Literature review.

PRA COMEÇO DE CONVERSA

Este trabalho é o recorte de uma pesquisa maior que tem por objetivo compreender os sentidos políticos atribuídos à escola pelos professores da educação básica e as relações estabelecidas com o cotidiano e os sentidos do trabalho docente. Estabelecemos, então, um estudo sobre a formação política do professor, o projeto de escola que defende, e as relações com o trabalho como princípio ontológico, formativo e educativo. Para este artigo apresentamos, então, uma revisão bibliográfica, com o intuito de entender como a relação entre projeto de escola e trabalho docente tem sido tratada na empiria das pesquisas brasileiras, entre os trabalhos que se encontram alocados no Banco de Dados de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A proposta desse estudo surge a partir de indagações formuladas com dados obtidos durante processo de pesquisa anterior da dissertação de mestrado em educação (ROCHA, 2016). O trabalho citado trouxe por temática os sentidos políticos atribuídos à educação escolar pelos professores iniciantes na carreira, no magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A investigação trouxe três grandes projetos, os quais os sentidos políticos dados à escola pública são direcionados, mediados em relações objetivas e subjetivas, caracterizados em: 1) Escola para a Adaptação Social, que atribui como função a formação do homem como indivíduo, com papéis sociais distintos, contribuindo para uma sociedade progressivista; 2) Escola para a Reconstrução ou Reforma Social, fundamentada na formação do indivíduo cidadão que faça leituras críticas para a transformação da sociedade, também de base progressivista, mas que intermediada por elementos de uma base progressista; e 3) Escola para a Mudança ou Revolução Social, que possui como perspectiva problematizar e transformar as relações de produção e reprodução social, política e econômica, e para a emancipação dos filhos da classe trabalhadora.

A análise da gênese, do desenvolvimento, da estrutura e da função que constituem um sentido político de escola, nos leva a entender que refletem diretamente no sentido de ser professor e exercer o ofício da docência. Trata-se então, de constituir, também, sentido ao trabalho. Dialeticamente, o trabalho constitui o sujeito social e profissional, e a forma como lida com as adversidades da atividade docente, das descobertas e das dificuldades do início da carreira. Atribuímos, então, uma unidade entre o par dialético projeto de escola e trabalho docente.

Em tal pesquisa (ROCHA, 2016), o nosso olhar se direcionou em compreender a formação política e pedagógica do professor iniciante, chegando em multideterminantes que vão se revelando como componentes do trabalho e das condições do trabalho docente, nos aportes ideológicos e nas experiências vivenciadas no processo de formação profissional (inicial e continuada). Esses processos, inclusive, se relacionam diretamente com a função defendida para a escola pública. Essa pesquisa nos remete que entender o sentido do projeto de escola para o professor iniciante se torna elemento propiciador para entender o trabalho docente.

Afirmamos a importância em haver um projeto de escola que oriente a prática política e pedagógica do trabalho individual e coletivo. Percebemos, então, que em menor ou maior grau de esclarecimento (sendo o valor de grau definido a partir das relações e elementos que compõe a formação política do sujeito), o professor é parte de um projeto político de escola, composto por signos, significados e sentidos basilares e orientadores na constituição da função da escola e do docente. Ter um projeto constituído tanto individualmente quanto coletivamente se torna importante, para dar base ao sentido do trabalho e aos objetivos da escola.

Nos dados empíricos obtidos com os professores iniciantes na carreira, o trabalho e a condição de trabalho são compostas por multideterminantes, os quais nos ficaram questionamentos ainda maiores sobre nuances que vão se estabelecendo e são estabelecidas na relação entre projeto de escola e trabalho docente.

É o trabalho na sociedade capitalista o propiciador da divisão de classes e a provocadora da ação alienante, mas também, da educação conscientizadora das aparências e das essências, e que permite o sujeito fazer o movimento entre o abstrato e o concreto pensado (MARX, 2014), como parte de um processo. Cabe-nos então, uma pergunta: onde está o afastamento do trabalho da relação natural do homem? Para entender a resposta possibilitada a esta pergunta, é preciso voltar ao conceito de que é o trabalho que estabelece as relações humanas.

Dialogando com Dal Rosso (2011), entendemos que o professor atua com o interesse na qualificação da mão de obra, com base nas relações mercadológicas da sociedade capitalista, e que este é quem produzirá diretamente produção de valor. O docente, como trabalhador explorado e pertencente a uma classe, compõe um espaço e papel social, que pode evidenciar processos reprodutivos do inconsciente coletivo.

A docência passa por um processo de ambivalência entre a proletarização da sua condição de trabalho e a profissionalização que condiciona seu *status* social (ENGUITA, 1991). Defendemos a ideia dessa ambiguidade a partir do conceito de que o professor vende seu trabalho a um preço baixo, mas não recebe o equivalente a quantidade e relevância de seu ofício. Seu trabalho é *vendido* a uma instância que controla o seu trabalho, e os investimentos para a formação inicial e continuada coadunam com essa perspectiva. Essa realidade contribui para delimitar a função do professor sobre o pensar e se assumir intelectual orgânico, balizando a docência à técnica do saber. É neste sentido que chamamos a atenção para entender o trabalho docente como composto por significações e sentidos orientados por um projeto de escola com intenções políticas, sociais e culturais para a sociedade, constitutivo do trabalho docente, e com interferências no/do cotidiano do trabalho pedagógico.

Nessa perspectiva, pautamos a importância de perceber o diálogo e a constituição da docência para o debate, com vias para um direcionamento de uma identidade embasada para uma valorização profissional, mas também, para a formação política e pedagógica como alicerce docente. No entanto, é preciso entender o trabalho como instância ontológica à produção de conhecimento, e, evidenciar, que é essa ontologia como parte da formação dos profissionais da educação, uma característica propiciadora para a consciência de classe e das pressões insanas lançadas sobre o trabalho do professorado. A produção de conhecimento e a pesquisa como parte do trabalho ontológico dos sujeitos professores não podem se prender ao imediato (MORAES; TORRIGLIA, 2003).

Olhar para o professor com foco nas discussões sobre as condições de trabalho e o ofício docente se torna insuficiente. É preciso orientar nossos estudos, também, para a materialidade do trabalho e a totalidade na qual está imersa, e os fenômenos orientadores do sentido do trabalho. Inclusive, intentando para uma resistência às instâncias neoliberais que chegam à escola por diversas formas e medidas (hierárquica, burocrática, discursiva, etc.), conduzindo, muitas vezes, o sentido da escola e do trabalho docente.

EMPIRIA DAS PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE PROJETO DE ESCOLA E TRABALHO DOCENTE

A partir das reflexões já estabelecidas, e com a intenção de partir do conhecimento científico já elaborado no Brasil sobre o projeto de escola, levantamos dados com o intuito de perceber como as pesquisas têm chegado à empiria sobre a temática projeto de escola, sentido da escola e função da escola. Como fonte, utilizamos teses e dissertações armazenadas no banco de dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Como chave de busca, utilizamos as palavras “projeto de escola”, “projeto da escola”, “função da escola”, “sentido de escola” e “sentido da escola”. Para essa busca, foram postos como critérios, pesquisas que tratem de um contexto brasileiro,

escritos em língua portuguesa brasileira, em escolas públicas. Também foi estabelecido que a pesquisa devesse realizar em sua teoria-empírica alguma análise sobre as diversas dimensões do trabalho docente, e, portanto, que o professor da educação básica estivesse na centralidade do objeto de estudo. A temporalidade não foi elencada como critério. A partir dos dados obtidos, foi possível elencar os trabalhos em categorias gerais, possibilitando um mapeamento e uma visão sobre os temas tratados.

Na primeira busca, nos apareceram mais de três mil trabalhos entre teses e dissertações. Para uma primeira seleção foram colhidos 198 pelas palavras-chave projeto de/a escola, 39 por sentido de/a escola e 07 (sete) por função da escola, totalizando 244. Esse material foi selecionado pela leitura do título e palavras-chave. Com a leitura dos resumos, buscando selecionar os trabalhos dentro dos critérios estabelecidos e que tratem sobre projeto de escola em alguma dimensão teórica-prática, ficamos com: 80 pelas palavras-chave projeto de/a escola, 02 (dois) por sentido de/a escola e 07 (sete) por função da escola, totalizando 89 pesquisas. Posteriormente, com a leitura íntegra das teses e dissertações, 18 trabalhos foram retirados por não haver aderência aos objetivos da pesquisa. Com a resultante de 71 pesquisas, realizamos um mapeamento, separando os trabalhos em categorias, a partir do tema central trazido na pesquisa, conforme descrito no Quadro 01, e que mais a frente, serão especificamente tratados quantitativo e qualitativamente.

CATEGORIA	NIVEL	QUANTIDADE POR NIVEL	QUANTIDADE TOTAL
Análise e processo histórico	Tese de Doutorado	01	04
	Dissertações de Mestrado	03	
Atividade pedagógica	Tese de Doutorado	01	03
	Dissertações de Mestrado	02	
Autonomia	Tese de Doutorado	01	01
	Dissertações de Mestrado	--	
Concepção de PPP	Tese de Doutorado	02	03
	Dissertações de Mestrado	01	
Função da escola	Tese de Doutorado	01	04
	Dissertações de Mestrado	03	
Gestão	Tese de Doutorado	03	11
	Dissertações de Mestrado	08	
Organização do trabalho	Tese de Doutorado	--	02
	Dissertações de Mestrado	02	
Processo de efetivação do PPP	Tese de Doutorado	01	01
	Dissertações de Mestrado	--	

Processo de elaboração do PPP	Tese de Doutorado	01	17
	Dissertações de Mestrado	16	
Projeto/política específico/a	Tese de Doutorado	01	01
	Dissertações de Mestrado	--	
Relação entre discurso e prática	Tese de Doutorado	01	02
	Dissertações de Mestrado	01	
Relação entre escola e comunidade	Tese de Doutorado	02	08
	Dissertações de Mestrado	06	
Relação entre PPP e currículo	Tese de Doutorado	04	04
	Dissertações de Mestrado	--	
Relação entre PPP e Formação Docente	Tese de Doutorado	--	01
	Dissertações de Mestrado	01	
Representações sociais	Tese de Doutorado	--	01
	Dissertações de Mestrado	01	
Revisão bibliográfica	Tese de Doutorado	--	01
	Dissertações de Mestrado	01	
Sentido da escola	Tese de Doutorado	01	01
	Dissertações de Mestrado	--	
Trabalho coletivo	Tese de Doutorado	01	05
	Dissertações de Mestrado	04	
Trabalho docente	Tese de Doutorado	01	01
	Dissertações de Mestrado	--	
TOTAL			71
(--) Representa quantidade zero.			

Quadro 01: Categorias das abordagens de pesquisas em teses e dissertações

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Como proposta metodológica (e pela limitação ao caráter de um artigo), a seguir, apresentamos as pesquisas por categoria temática, as teses e dissertações encontradas, e um apanhado geral do que trazem para o debate.

1.	De Rossi, Vera Lúcia Sabongi. Refazendo a escola pública? Tropeços e conquistas. Investigação documental acerca do trabalho de professores/monitores de história no projeto pedagógico de Campinas e região – 1984/1988. 1994. 309f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994.
2.	Firmino, Carlos Antônio Barbosa. A Escola Estadual Professor José Inácio de Sousa nas décadas de 1960 a 1980: um projeto político e pedagógico contra-hegemônico?. 2010. 378f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.

3.	Impaléa, Edison. Cidadania – uma questão de sobrevivência : um projeto muito além dos muros da escola. 2001. s/n. Dissertação (Mestrado em Psicologia em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2001.
4.	Ribeiro, Claudett de Jesus. História de uma escola para o povo . Projeto João-de-Barro – Maranhão (1967-74). 1983. 255f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1983.

Quadro 02: Categoria Análise e processo histórico

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

No Quadro 02, trazemos três dissertações e uma tese na categoria **Análise e processo histórico** a partir de narrativas sobre a constituição, a temporalidade histórica, e formas distintas de como as escolas demarcadas construíram os projetos de escola, relacionando as instâncias do trabalho individual e do trabalho coletivo da equipe de profissionais junto à comunidade escolar. De Rossi (1994) debate sobre a forma como o Projeto Político Pedagógico (PPP) orientou para a atividade pedagógica dos professores, trazendo contradições no processo de efetivação do PPP, sobre o que o professor executava individualmente e coletivamente. Firmino (2010) em sua tese salienta a constituição de um projeto contra-hegemônico, constituído no tempo da Ditadura Militar no Brasil, e as formas com que ousaram estar a frente das possibilidades dada as escolas nesse tempo. Impaléa (2001) e Ribeiro (1983) trazem de forma singular, mas também bastante particular, as relações estabelecidas entre os profissionais da escola e a comunidade escolar, salientando a importância da ação docente para a concretização de um processo coletivo, como a execução do PPP.

1.	Asbahr, Flávia da Silva Ferreira. Sentido e projeto político pedagógico : análise da atividade pedagógica a partir da psicologia histórico-cultural. 2005. 202f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
2.	Fajardo, Indinalva Nepomuceno. Resiliência na prática docente das Escolas do Amanhã . 2012. 227f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2012.
3.	Ianuskiwitz, Andréia Dias. Significado social e sentido pessoal da atividade docente do professor de inglês da escola pública . 2009. s/n. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

Quadro 03: Categoria Atividade pedagógica

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Na categoria **Atividade pedagógica**, duas dissertações e uma tese discutem a dimensão do fazer pedagógico no trabalho docente. Asbahr (2005) ancorada na psicologia

histórico-cultural faz uma relação específica entre o sentido dado à atividade pedagógica, orientada e relacionada com o PPP, e também trazendo nuances contraditórias entre o que está no documento, e o que é possibilitado executar no coletivo e individualmente, elaborando significados e sentidos para a prática docente. Fajardo (2012) pesquisa os professores que trabalham especificamente em escolas da periferia, trazendo para o debate a precariedade da saúde do professor, e qual o sentido da prática docente que mantém esses profissionais atuando na localidade, com elementos como a vocação, a crença na sociedade, entre outros, como possibilidades para constituir uma pedagogia resiliente. Na dissertação de Ianuskiewtz (2009), a atividade docente é tratada relacionada junto à prática docente de professores que lecionam a língua inglesa, a partir de uma função atribuída à escola, como instituição responsável por disseminar conhecimento e possibilitar a ascensão social.

1.	Sousa, Luis Carlos Marques. A autonomia da escola pública : um complexo movimento entre a outorga e a construção. 2006. 437f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.
----	---

Quadro 04: Categoria Autonomia

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A tese de Sousa (2006) traz com centralidade no título e no debate empírico a categoria **Autonomia** no trabalho dos profissionais da escola para elaborar, construir e executar um PPP, frente às instâncias burocráticas sobre a própria constituição do PPP, e políticas de financiamento e avaliação que englobam o exercício docente, mostrando que não há uma autonomia, ou que essa ocorre de forma aparente.

1.	Jardim, Lisandra Ferreira. A intencionalidade formativa expressa nos projetos pedagógicos das escolas rurais de ensino fundamental completo da cidade de Pelotas/RS : um estudo fundamentado na concepção marxiana de emancipação. 2011. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2011.
2.	Medeiros, Isabel Letícia Pedroso de. Sentidos da democracia na escola : um estudo sobre concepções e vivências. 2009. 201f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
3.	Reynayd, Rose Margareth. Projeto político-pedagógico escolar : instrumento de mudança ou a própria mudança? A Escola do Ceará, uma experiência a ser compartilhada. 2000. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

Quadro 05: Categoria Concepção de PPP

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Como categoria central sobre a **Concepção de PPP**, há duas dissertações e uma tese. Jardim (2011) preocupa-se em trazer para o debate a relação entre PPP e a formação docente, compreendendo que esse não apenas orienta a prática pedagógica, mas também oferece elementos para a formação de professores. De forma especial, a autora elabora um debate a partir de um projeto de escola pautado em princípios que constituem uma posição contra-hegemônica. Medeiros (2009) aborda um estudo sobre como as vivências cotidianas e as práticas democráticas possibilitam um sentido para um projeto de escola. E o trabalho de Reynayd (200) também faz relações entre a concepção de um PPP constituído no cotidiano, relacionado com dimensões da atividade prática docente.

1.	Barbosa, Samara Wanderley Xavier. Projeto político pedagógico como espaço discursivo na prática social da escola . 2010. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
2.	Giannotti, Rosa da Cunha Barbosa. A função social da escola no olhar dos diferentes segmentos da equipe escolar . 2006. 81f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2006.
3.	Gomes, Alessandra de Oliveira Capuchinho. A função social da escola: uma análise das significações constituídas pelos gestores, professores, pais e alunos de uma escola pública paulistana . 2014. 525f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.
4.	Paim, Viviane Catarini. Valores e educação: a escola deve educar para valores? 2012. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2012.

Quadro 06: Categoria Função da escola

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Elaborando o debate sobre a **Função da escola**, estão três dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. As pesquisas investigam o conceito e como se dá na prática a função social atribuída à escola pelos diferentes sujeitos que a compõe. Giannotti (2016) discute especificamente o papel da instituição pelos diferentes sujeitos da equipe profissional. Gomes (2014) faz um trabalho parecido, mas captando os significados da escola pelos diferentes segmentos que compõe a comunidade escolar. Barbosa (2010) atribui à temática da categoria com o processo de elaboração do PPP, e a relação entre discurso sobre o documento e a forma como se consolida na prática. Paim (2012) faz uma analogia entre a escola, a comunidade, os valores sociais e o projeto de sociedade, impactando diferentes perspectivas para exercício docente.

1.	Calderaro, Kátia Cilene Lopes. A gestão democrática da educação e o projeto político pedagógico : um convite à reflexão. 2007. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2007.
2.	Celante, Liciane Gobbi. A construção dos planos de desenvolvimento da unidade no projeto pedagógico de duas creches de Jundiá . 2005. 229f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
3.	De Rossi, Vera Lúcia Sabogi. Resistindo ao sequestro das experiências : gestão de educadores no Projeto Pedagógico (Campinas, 1984-1988). 1998. 166f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
4.	Dublante, Carlos André Sousa. Gestão escolar : fundamentos e práticas em escolas da Rede Municipal de Ensino de São Luís-MA. 2009. 163f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2009.
5.	Garcia, Angélica Gonçalves. Projeto político pedagógico na escola pública : estratégia e cultura organizacional. 2015. 119f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
6.	Lima, Patrícia Rosa Traple. Modelo de (dês)/(res)construção do projeto político-pedagógico através da gestão participativa . 2005. 1124f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.
7.	Nunes, Iolanda Rodrigues. Exercer a autonomia: um desafio para a gestão da escola pública . 2005. 136f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.
8.	Oliveira, Olga Maria de. O projeto político-pedagógico : instrumento para uma gestão escolar democrática. 2013. 132f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
9.	Ribeiro, Adriana. A gestão democrática do projeto político-pedagógico na escola pública de educação básica . 2007. 113f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2007.
10.	Vieira, Elisângela Gama Mamedio. O projeto pedagógico e a autonomia da escola . 2010. 75f. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) – Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2010.
11.	Viriato, Edaguimar Orquizas. O diretor e a construção do trabalho coletivo na escola pública . 1995. 218f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

Quadro 07: Categoria Gestão

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Como demonstrado no Quadro 07, 11 pesquisas (sendo nove dissertações de mestrado e duas teses de doutorado) realizam investigações em torno do trabalho, da função e da importância da **Gestão** para a elaboração, condução e execução do PPP e do trabalho coletivo, sobretudo, do exercício da função e do trabalho docente. As pesquisas de Lima (2005) e Ribeiro (2007) aliam o debate com os desafios da gestão democrática,

trazendo para a centralidade os professores e alunos como sujeitos centrais nesse processo de gestão do PPP. Nunes (2005) e Vieira (2010) conceituam e debatem a autonomia na execução do PPP, nas relações entre escola e administração superior, e entre gestão e professores.

1.	Machado, Antônio Berto. Organização do trabalho e democracia escolar: uma escola pública como estudo de caso. 1990. 344f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1990.
2.	Rodrigues, Cristina Carolina Cardoso. O projeto político pedagógico e o pedagogo – um trabalho conjunto na construção de uma escola pública viável e significativa. 2009. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2009.

Quadro 08: Categoria Organização do trabalho

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Os trabalhos de Machado (1990) e Rodrigues (2009) focalizam o debate entorno da **Organização do trabalho** pedagógico e coletivo. Sendo a primeira dissertação um estudo de caso, abordando a relação do exercício da atividade docente, na relação entre a gestão e princípios democráticos para a constituição de um projeto de escola. A segunda pesquisa busca na empiria os significados da escola, levantando a figura do pedagogo como profissional potencializador para a concretização do trabalho coletivo entre a equipe escolar.

1.	Benincá, Elli. O senso comum pedagógico: práxis e resistência. 2002. 248f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.
----	---

Quadro 09: Categoria Processo de efetivação do PPP

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Benincá (2002) elabora uma tese, com a centralidade do tema no **Processo de efetivação do PPP**, com base em um debate filosófico, sobre o trabalho do professor ter potenciais relacionado com uma prática de resistência a hegemonia das elite do capitalismo. O autor investiga, então, como essa ação se consolida no dia-a-dia, entre as contradições e dualidades do PPP constituído no discurso e na prática, em um trabalho coletivo fragilizado e individualizado.

1.	Albino, Ângela Cristina Alves. Projeto político-pedagógico : dos enunciados oficiais à voz do educador. 2006. 124f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Sociedade) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2006.
2.	Conceição, Lucy Mara. A construção do projeto político pedagógico do município de Londrina – resgatando uma história . 2009. 85f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.
3.	Costa, Luciélío Marinho da. A construção do projeto político-pedagógico da Escola Municipal Tiradentes/Mari-PB : desafios e possibilidades para a educação do campo. 2010. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
4.	Fachini, Maria Angela B. A. Projeto pedagógico das escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul : autonomia concedida ou conquistada?. 2002. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2002.
5.	Falsarella, Ana Maria. Autonomia escolar e elaboração do projeto pedagógico : o trabalho cotidiano da escola face à nova política educacional (Lei 9394/96). 2005. 287 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.
6.	Garcia, Luciane Terra dos Santos. Projeto político-pedagógico : instrumento da ação educativa na Escola Municipal Ascendino de Almeida. 2004. 175f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.
7.	Gesser, Zulmara Luiza. Projeto político pedagógico : uma experiência numa escola pública estadual catarinense. 2002. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.
8.	Lima, Regina Maria de Sousa. Projeto político-pedagógico, na perspectiva freireana : participação e diálogo. 2011. 149f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.
9.	Macedo, Marinalva Sousa. A construção do projeto político-pedagógico das escolas do campo : contribuições teórico-práticas para a realidade maranhense. 2013. 143f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2013.
10.	Malavazi, Maria Márcia Sigrist. A construção de um projeto político pedagógico : registro e análise de uma experiência. 1995. 327f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.
11.	Mollo, Silvana Rodrigues Montemor. Projeto pedagógico: uma ação coletiva . 2004. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2004.
12.	Oliveira, Sara Badra de. Desafios e possibilidades do processo de construção coletiva de projeto político pedagógico : o caso de uma EMEF paulistana. 2013. 194f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.
13.	Parra, Sílvia. O processo de conversão da ideia de projeto político pedagógico em política educacional pública no Estado do Paraná (1983-2002) . 2008. 181f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
14.	Raniero, Luiz Antônio. Construindo o projeto pedagógico : os desafios da escola em relação à política educacional, no município de Várzea Paulista. 2012. 99f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

15.	Reis, Maria Claudia de Oliveira. O fazer pedagógico como um fazer coletivo: desafios do cotidiano escolar na construção de uma proposta político-pedagógica. 2004. 194f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.
16.	Santos, Ednaldo Alves dos. A construção e implementação do projeto político-pedagógico na escola do campo. 2014. 201f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
17.	Silva, Deise de Oliveira da. A construção do projeto político pedagógico em uma perspectiva democrática: uma experiência na Rede Municipal de Ensino em Santo André, SP. 2009. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2009.

Quadro 10: Categoria Processo de elaboração do PPP

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

No Quadro 10 relacionamos as pesquisas que tratam do **Processo de elaboração do PPP** (16 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado), pautado, inclusive, nos princípios constitutivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, como papel do professor contribuir para a elaboração do PPP da escola. Os trabalhos também abordam, em síntese, as possibilidades e os limites do trabalho coletivo e da atividade pedagógica. As diferentes pesquisas irão abordar, então, diversas formas em que se deu tal tarefa.

Destacamos as pesquisas de Fachini (2002), Falsarella (2005), Mollo (2004) e Parra (2008), que relacionam em suas pesquisas o conceito e a prática de autonomia para elaboração do PPP, diante das instâncias burocráticas, que muitas vezes limitam as possibilidades de pensar em um projeto de escola aliado à realidade e necessidades do público que atende. Parra (2008) ainda irá abordar a importância de relacionar o PPP para a execução do currículo, do trabalho coletivo e da atividade pedagógica, entendendo que o PPP é um fator de potencial orientador e integrado a esse processo.

A dissertação de mestrado de Albino (2006) organiza uma pesquisa que traz nesse processo de elaboração do PPP a discussão entorno do trabalho docente, frente às políticas de regulação não só da elaboração do documento, como também do exercício profissional do professor. Outro ponto importante que traz na pesquisa são as contradições e dualidades entre o que se constitui como discurso nesse artifício, e o que concretamente é realizado na prática.

Macedo (2013) discute em sua pesquisa a elaboração do PPP de uma escola do campo integrado a sentidos políticos atribuídos à escola pelos professores e comunidade, como fator importante e dialético na constituição da identidade da escola e dos sujeitos envolvidos no processo. Enquanto que Silva (2009) abarca a relação entre professores e gestão nesse processo, os conceitos de democracia, chamando a atenção como um artifício que orienta as práticas participativas, e o conceito da qualidade negociada na avaliação institucional, tendo como referência o PPP da escola (FREITAS, 2005).

1.	Sanches, Maria Cecília. Projeto inovador: uma alternativa para a formação do jovem na escola pública? 2009. 261f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.
----	---

Quadro 11: Categoria Projeto/política específico/a

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A tese de doutorado de Sanches (2009) foca o debate em um projeto específico, com o olhar na formação do jovem aluno, trazendo um estudo de caso que relaciona a função da escola com a do professor, destacando que tem ocorrido um empobrecimento quanto ao conhecimento ensinado na escola, ocasionando um novo papel para o professor e a perda da nitidez na relação entre ensino e a função docente.

1.	Breda, Mariana Roveroni. Projeto político pedagógico: reflexões sobre o discurso de educadores de Rio Claro. 2015. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
2.	Fonseca, Genaro Alvarenga. Educação escolar: em busca de novos caminhos. 2010. 212f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2010.

Quadro 12: Categoria Relação entre discurso e prática

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A dissertação de Breda (2015) e a tese de Fonseca (2010) analisam a **Relação entre discurso e prática** – e por isso constituem essa categoria para nossa pesquisa. As pesquisas tratam das singularidades, contradições e dualidades interpostas entre o que está elaborado, escrito e documentado como PPP da escola, e o que realmente acontece na prática, atrelado aos embates das relações de poder entre as escolas e as instâncias administrativas superiores, gestão e professores, e entre o próprio corpo docente.

1.	Brossi-Monteio, Karina Pellegrino. A consonância entre projetos pedagógicos e a realidade do entorno social de escolas públicas da Zona Norte de São Paulo – Uma análise e algumas considerações. 2012. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
2.	Cavalcante, Heloísa Eneida. Reunindo as forças do Ororubá: a escola no projeto de sociedade do povo Xukuru. 2004. 155f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.
3.	Colacino, Aline Fernanda. A função social da escola: convergências e divergências na expectativa da família e da escola na formação da criança. 2016. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

4.	Silva, Zilda Borges da. Negociações de destino : a escola pública como espaço de constituição de jovens e professores. 2003. 153f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
5.	Skitnevsky, Maria Vera Pereira. O desafio das relações entre escola e comunidade : EE Profa Gracinda Maria Ferreira, da cidade de Santos (1986-1997). 2008. 257f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2008.
6.	Sobreira, Antônio Elísio Garcia. Pedagogia anarquista e ensino de geografia : conquistando cotas de liberdade. 2009. 358f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2009.
7.	Valle Neto, Jaspe. Educação escolar indígena Mura : por entre práticas docentes e o projeto político-pedagógico. 2013. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.
8.	Virgínio, Alexandre Silva. Escola e emancipação : currículo como espaço-tempo emancipador. 2006. 369f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

Quadro 13: Categoria Relação entre escola e comunidade

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

No quadro 13 estão relacionadas as pesquisas que se preocupam com a **Relação entre escola e comunidade**, como categoria central de debate, que na síntese, trazem discussões sobre a importância da escola ter clareza de um projeto de sociedade que corrobore com os objetivos e expectativas da comunidade que a escola atende, e a interferência que tais princípios podem gerar nas diferentes dimensões do trabalho docente. Em destaque, as dissertações de Cavalcante (2004) e Skitnevsky (2008) e a tese de Sobreira (2009) trazem como diferencial, perspectivas de projetos contra-hegemônicos, sendo o primeiro com base nas tradições culturais e sociais de uma comunidade indígena, o segundo fundamentado na escola unitária de Gramsci, e o terceiro pautado na escola e no ensino da geografia na escola anarquista.

1.	Barbosa, Samara Wanderley Xavier. Sentidos de currículo nos projetos político-pedagógicos de escolas da rede municipal de ensino de João Pessoa-PB . 2015. 167f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.
2.	Dalberio, Maria Célia Borges. Escola pública, currículo e educação emancipadora : o projeto político-pedagógico como mediação. 2007. 239f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
3.	Fernandes, José Mauro Marinheiro. A proposta curricular do Estado de São Paulo e os impactos das inovações no projeto político e pedagógico da escola . 2010. 150f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

4.	Lopes, Rosana de Sousa Pereira. Projeto pedagógico e currículo : percursos de construção e poder. 2010. 149f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
----	---

Quadro 14: Categoria Relação entre PPP e currículo

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A categoria **Relação entre PPP e currículo**, constituída por quatro teses de doutorado que tratam sobre confrontos, especificidades, e integrações possíveis para a atividade pedagógica do professor, destacando a pesquisa de Barbosa (2015) que concatena com princípios que gerem sentido para a execução de um currículo, tanto para os alunos quanto para os professores; e a de Dalberio (2007), retratando as conexões entre o PPP e a formação docente, em um processo sincrônico em que ao mesmo tempo em que se forma esse professor, o professor formula esse projeto de escola.

1.	Robaert, Samuel. Projeto político-pedagógico : espaço de (re)construção profissional docente em uma perspectiva humanizadora. 2015. 234f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.
----	---

Quadro 15: Categoria Relação entre PPP e Formação Docente

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Robaert (2015) debate como centralidade em sua dissertação de mestrado a **Relação entre PPP e formação docente**, elencando em um estudo de caso, a constituição profissional em uma perspectiva humanizadora, como elemento que integra e possibilita o trabalho coletivo no cotidiano escolar.

1.	Cervellini Filho, Alberto. O significado do projeto pedagógico a partir das representações sociais dos professores . 2008. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2008.
----	---

Quadro 16: Categoria Representações sociais

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A categoria **Representações sociais**, composta pelo trabalho de Cervellini (2008), traz para a centralidade do tema representações constituídas pelos professores a partir do significado dado ao projeto de escola, resultando que esses estão integrados e se dão a partir da atividade pedagógica, do cotidiano do trabalho e das relações estabelecidas entre o discurso situado no documento como orientador, e as práticas constituídas a partir das possibilidades da escola.

1.	Marins, Márcio Sampaio de. As publicações sobre o projeto político-pedagógico – 1996 a 2006: contribuições para a organização da educação brasileira. 2009. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”, Marília, 2009.
----	---

Quadro 17: Revisão bibliográfica

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

Marins (2009) traz uma **Revisão bibliográfica** (categoria tratada neste tópico) entre obras publicadas no decênio de 1996 a 2006, no formato de livro. A autora vai elencando a possibilidade de contribuir para o conhecimento da disciplina da organização da educação brasileira, e, portanto, para a formação e para o trabalho de professores da educação básica, sistematizando similaridades e diferentes conceituações sobre o PPP.

1.	Silva, Lisandra Oliveira. Os sentidos da escola na atualidade: narrativas de docentes e de estudantes da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, RS. 2012. 317f. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.
----	---

Quadro 18: Sentido da escola

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

A tese de doutorado de Silva (2012) é a única pesquisa que compõe a categoria **Sentido da escola**. A pesquisa traz narrativas sobre o sentido da escola para professores de educação física e alunos de uma rede municipal, conferindo sentidos diversos, mas os ligando a definições elaboradas como sentido de vida. Embora trate da semântica “sentido de escola”, não elabora maiores relações com as diversas dimensões que compõe o trabalho docente, sintetizando a discussão na atividade pedagógica dos docentes da disciplina específica de educação física.

1.	Dias, Rosana Cerqueira. Trabalho coletivo docente: um estudo sobre a experiência de uma escola municipal de ensino fundamental – ciclo I – 2001-2004, em São Paulo. 2008. s./n. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2008.
2.	Dickel, Adriana. O esforço coletivo de reapropriação do trabalho docente na trajetória de um grupo de professoras municipais de periferia: um projeto em construção. 1996. 269f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.
3.	Fontenele, Thais Regina C. V. F. Mudanças da prática docente a partir do desenvolvimento de um novo projeto na escola. 2015. 108f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

4.	Malavasi, Abigail. A dimensão estética na constituição do trabalho coletivo no interstício da escola constituída . 2006. 181f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.
5.	Oliveira, Lilian Haffner da Rocha. Trabalho coletivo em educação: os desafios para a construção de uma experiência educacional fundamentada na cooperação em uma escola municipal de São Paulo . 2006. 295f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Quadro 19: Trabalho coletivo

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

No quadro 19 estão relacionadas quatro dissertações e uma tese, com pesquisas que investigam o **Trabalho coletivo** docente. Dias (2008) realiza um estudo analisando e avaliando a ação coletiva no cotidiano, trazendo a organização do trabalho docente, como planejamento de atividades na escola, entre outros elementos contribuintes para a identidade docente e a efetivação do trabalho coletivo. Dickel (1996) relata sobre a efetivação de um grupo de estudos por iniciativa de professoras da educação básica, e as ações formativas para a intelectualidade e contributiva para entendimento e exercício do trabalho docente. Fontenele (2015) investiga as mudanças provocadas na prática docente a partir da constituição de um novo PPP e nas relações com o coletivo. Malavasi (2006) traz a contribuição da dimensão estética para a constituição do trabalho coletivo, provocando sentidos para a constituição de projeto coletivo de escola. A dissertação de Oliveira (2006) investiga a organização do trabalho coletivo, estabelecendo que o projeto de escola como um elemento imprescindível para que tal ação possa se concretizar.

1.	Sant’Ana, Izabella Mendes. Projeto político-pedagógico, trabalho docente e emancipação: a relação psicólogo-professor em processo de construção . 2008. 256f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.
----	---

Quadro 20: Trabalho docente

Fonte: IBICT, 2017. Organização nossa.

E por último, a tese de Sant’Ana (2008), estabelecendo a categoria **Trabalho docente**, aborda as especificidades e desafios para a efetivação de um PPP que apresenta uma concepção emancipadora de educação, relacionando com o trabalho e o sentido da atuação docente, pautado na dimensão pedagógica, relatando que o professor não reconhece o potencial de sua ação, pelas condições neoliberais de trabalho a que está submetido. Na tese, evidencia que o profissional psicólogo possa favorecer essa conscientização para potencializar a mudança social.

PARA FINDAR ESSA CONVERSA POR HOJE

Este artigo teve por objetivo compreender a empiria das pesquisas brasileiras que relacionam projeto de escola e trabalho docente, entre teses e dissertações alocadas no banco de dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Com a resultante de 71 pesquisas, realizamos um mapeamento 22 teses de doutorado e 49 dissertações de mestrado, elencando os trabalhos em categorias centrais por temática tratada nas investigações: análise e processo histórico, atividade pedagógica, autonomia, concepção de PPP, função da escola, gestão, organização do trabalho, processo de efetivação do PPP, processo de elaboração do PPP, projeto específico, relação entre escola e comunidade, relação entre PPP e currículo, relação entre PPP e formação docente, representações sociais, revisão bibliográfica, sentido da escola, trabalho coletivo e trabalho docente.

A síntese sobre as pesquisas aqui elaborada nos possibilita fazer algumas considerações sobre o objeto de pesquisa: ao tratar sobre projeto de escola, tem sido quase unânime as investigações se voltarem para o Projeto Político Pedagógico, quando esses não tem evidenciado uma representação, uma orientação ou mesmo um sentido coletivo sobre o projeto real da escola, que coadune com um projeto de sociedade. Na resultante das pesquisas aqui abordadas, o instrumento tem sido tratado como documento formal e burocrático, que muitas invializado pelas instâncias hierárquicas ou por políticas públicas que comprometem a organização e a autonomia do trabalho pedagógico, o processo de gestão, administração e financiamento para o que se pretende com um PPP e para o que se tem que realizar, dentro de condições possíveis de realizar.

O PPP não tem sido um instrumento potencializador e nem de dimensão essencial para integrar um trabalho coletivo, e, portanto, orientar a prática profissional e um sentido de projeto unitário para a escola. A dimensão de projeto de sociedade também não tem sido tratada e nem elaborado nas pesquisas, aparecendo em uma pesquisa ou outra, de forma pouco integrada. Podemos afirmar que os projetos que buscam fundamentar tal discussão estão pautados em princípios que constituem um projeto contra-hegemônico e emancipador.

As pesquisas também buscam elencar dimensões para o debate sobre projeto de escola pautado em princípios pedagógicos, orientador do trabalho docente. Com considerável frequência, trazem as condições de trabalho como uma realidade presente para o exercício profissional, mas pouco problematizado, pouco relacionado com o enfraquecimento da efetivação nos processos de elaboração do PPP, e pouco relacionado a outras possíveis determinantes que constituem a formação e o trabalho docente.

Ainda tratando sobre as dimensões do projeto de escola, o princípio político é pouco destacado, evidenciado ou relacionado com o trabalho docente. Nem mesmo os trabalhos que trazem condicionantes de significados e sentidos do trabalho ou da ação docente,

abordam com clareza e profundidade, dando relevância central a essa dimensão. A dimensão estética é trazida em um trabalho, de forma desligada da dimensão política. Reafirmamos, então, a necessidade de levantar o debate centrado na formação política pedagógica do professor, com dimensões atreladas com o sentido do trabalho, possibilitando e sendo possibilitadora de um projeto de escola construído pelo coletivo ((ROCHA, 2020; 2017a; 2017b; 2017c; 2015a; 2015b; ROCHA; HIPOLITO, 2020; ROCHA; CURADO-SILVA, 2015)

O processo de individualização do trabalho educativo na escola, e o enfraquecimento e nulidades de possibilidades de um trabalho coletivo não contribuem e nem fortalecem as pautas de valorização profissional e do trabalho docente. É preciso orientar nossos estudos, também, para a materialidade do trabalho e a totalidade na qual está imersa, e os fenômenos orientadores do sentido do trabalho. Entendemos, então, que as dimensões político e pedagógico, em se tratando das relações entre projeto de escola e trabalho docente se constitui como par dialético, e, portanto, inseparáveis.

REFERÊNCIAS

DAL ROSSO, Sadi. Elementos para a teoria do sindicalismo no setor da educação. In: _____ (org.). **Associativismo e sindicalismo em educação: organização e lutas**. Brasília: Paralelo 15, 2011. p. 17-28.

ENGUITA, Mariano. **A Ambiguidade da Docência: entre profissionalismo e a proletarização**. Teoria e Educação. Porto Alegre, 1991. p. 41-61.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública**. In: **Rev.Educ. Soc.** v. 26, n. 92, p. 911-933. 2005.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política** [Vol. I, capítulo V e VIII; Vol. II, capítulo XIV]. Tradução de Reginaldo Sant'ana. 33 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MORAES, Maria Célia Marcondes; e TORRIGLIA, Patricia Laura. Sentidos de ser docente e da construção de seu conhecimento. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de (Org.). **Iluminismo às avessas**. Produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 45-60.

ROCHA, D. R.. Pesquisas brasileiras sobre professores iniciantes na carreira: contribuições para o campo da formação de professores. **Revista Formação em Movimento**, v. 2, p. 537-555, 2020.

ROCHA, D. R.. Sindicalização de Professores Iniciantes na Carreira Docente: um diálogo necessário. In: Isabel Maria de Sabino Farias; Maria Socorro Lucena Lima; Maria Marina Dias Cavalcante; José Albio Moreira de Sales. (Org.). **Didática e a prática de ensino na relação com a formação de professores**. 1ed.Fortaleza: EduECE, 2015, v. 2, p. 1-.

ROCHA, D. R.; CURADO-SILVA, K. A. P. C. . Políticas para formação e valorização do profissional docente no Brasil: o impacto da atuação em movimentos sociais na formação e atuação do pedagogo. In: enedito Gonçalves Eugênio; José Jackson Reis dos Santos; Tânia Serra Azul Machado Bezerra. (Org.). **Educação e práticas pedagógicas: pesquisa, formação docente, história e avaliação**. 1ed. Campina Grande: Realize, 2015, v. 1, p. 132-156.

ROCHA, D. R.; HYPOLITO, A. L. M. . Disputas pela escola pública: contribuições históricas para pensar o trabalho docente. **Linhas Críticas (Unb)**, v. 26, p. 1-15, 2020.

ROCHA, Deise Ramos. **Os Sentidos Políticos Atribuídos à Educação Escolar pelos Professores Iniciais**: continuidade, utopia, resistência e revolução. 2016. 209f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

ROCHA, Deise. R.. Construções dialógicas entre a formação docente e os movimentos sociais para uma educação emancipadora. In: Rocha, Deise; Curado Silva, Kátia; Cassettari, Nathália; Cruz, Shirleide. (Org.). **Formação de professores: concepções e políticas**. 1ed.: Paco, 2017, v. , p. 73-88.

ROCHA, Deise. R.. Os sentidos políticos atribuídos à educação escolar pelos professores iniciantes. In: Curado Silva, Kátia; Cruz, Shirleide. (Org.). **O professor iniciante: sentidos e significado do trabalho docente**. 1ed.: Paco, 2017, v. , p. 41-62.

ROCHA, Deise. R.. Por uma formação de professores pela práxis: uma conversa com quem ousa educar para a emancipação social de nossos alunos. In: Andrade, Francisco; Sousa, Alba; Oliveira, Dayana. (Org.). **Docência, saberes e práticas**. 1ed.: CRV, 2017, v. , p. 63-74.

ROCHA, Deise. R.; SILVA, K. A. C. P. C. . Questões Postas entre a Empiria das Pesquisas Brasileiras sobre Professores Iniciais e Sindicatos Docentes: uma Revisão Bibliográfica no IBICT. **Org & Demo (Unesp. Marília)**, v. 16, p. 31-52, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno(s) 3, 14, 18, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 181, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 200, 202, 210, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 239, 241, 242, 254, 256, 259, 261, 262, 266

Aprendizagem 5, 7, 8, 10, 13, 14, 16, 20, 23, 24, 27, 33, 34, 53, 56, 57, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 136, 137, 138, 140, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 183, 186, 192, 198, 204, 215, 216, 223, 224, 225, 244, 245

Arquivo 140, 145, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 276

B

Biologia 27, 62, 128, 129, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141

C

Capitalismo 1, 2, 3, 5, 256

Centros de Documentação 267, 268, 273, 274

Ciclo de Estudos 7, 8, 10, 11, 12, 15

Ciências 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 57, 68, 86, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 126, 131, 134, 136, 139, 140, 141, 171, 179, 186, 187, 196, 198, 201, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 219, 220, 241, 242, 244, 245, 255, 257, 262, 272, 276, 277

Coleções Entomológicas 128, 129, 131, 133, 134, 137, 138, 140

Computação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73

Covid-19 125, 163, 164, 169, 170, 234

D

Desafio 13, 16, 26, 30, 85, 96, 105, 111, 126, 151, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 185, 194, 196, 200, 203, 206, 255, 260

Digital 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 120, 154, 159, 167, 169, 172

Docência 4, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 30, 31, 55, 57, 58, 73, 81, 95, 138, 140, 162, 176, 180, 186, 189, 194, 196, 197, 208, 209, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 233, 248, 249, 265, 266

Docente 1, 5, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 72, 73, 74, 76, 77, 81, 85, 86,

87, 88, 89, 90, 93, 101, 110, 129, 140, 145, 161, 171, 175, 179, 181, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 207, 211, 213, 215, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 233, 234, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 276

Documentário 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 35, 37, 38, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 77, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 113, 114, 115, 117, 126, 128, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 271, 276, 277

Ensino 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 253, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 271, 273

Escola 6, 9, 12, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 35, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 72, 73, 100, 101, 102, 104, 105, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 134, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 164, 171, 175, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 233, 239, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 277

Ética 54, 197, 198, 200, 201, 206, 207, 244

Extensão 10, 19, 20, 25, 26, 27, 36, 85, 140, 208, 209, 213, 214, 217, 219, 220, 236, 238, 239, 245

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104,

105, 106, 109, 110, 113, 129, 134, 139, 142, 146, 152, 153, 156, 157, 162, 165, 168, 169, 171, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 211, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 231, 233, 234, 236, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 254, 259, 261, 262, 264, 265, 266, 276

I

IBICT 246, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 276

Inclusão 4, 11, 55, 61, 64, 72, 100, 104, 106, 107, 111, 114, 126, 159, 177, 183, 184, 186, 242

Intérprete 107, 109

J

Juventude 208, 212, 216

L

Libras 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Linguagem 34, 35, 38, 69, 89, 118, 139, 143, 144, 147, 151, 155, 157, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 237, 241

Língua Portuguesa 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 72, 111, 193, 204, 210, 250, 275

M

Magistério Superior 208, 211, 213, 220

Matemática 4, 13, 27, 68, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 193, 210

Metodologias Ativas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 97, 98, 99

Multiletramentos 60, 61, 65, 70, 71, 72, 73, 158

Músicas 107, 109, 110

N

Neoliberal 1, 2, 3, 5, 6, 202

P

Pandemia 107, 125, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 230

Pedagogia 17, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 37, 38, 40, 60, 61, 65, 70, 72, 99, 110, 141, 142, 143, 144, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 201, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 219, 220, 234, 253, 260

Pedagogo 30, 50, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 256, 265

Pesquisa 10, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 49, 55, 57, 58, 69, 74, 80, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 112, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 151, 152, 163, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 234, 236, 238, 242, 247, 248, 249, 250, 253, 256, 258, 259, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277

Pesquisador 22, 24, 26, 58, 115, 119, 176, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 267, 268, 273, 274, 275, 277

PIBID 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 140

Políticas Públicas 1, 2, 48, 187, 206, 246, 264, 277

PPP 190, 191, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264

Prática 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 37, 38, 40, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 71, 73, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 105, 110, 113, 129, 130, 134, 138, 141, 145, 153, 154, 157, 171, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 192, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 212, 213, 216, 218, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 276

Professor 5, 11, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 54, 57, 58, 59, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 135, 136, 138, 139, 144, 152, 154, 155, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 181, 183, 189, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 259, 261, 263, 265, 266, 277

Proposta Pedagógica 28, 29, 30, 31, 33, 37, 60, 61, 77, 79, 154, 189, 191

R

Recurso Didático 86, 128, 129, 134, 136, 137, 138, 145

Relato de Experiência 18, 20, 22, 85

Residência Pedagógica 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59

Revisão Bibliográfica 172, 173, 175, 176, 184, 188, 236, 246, 247, 251, 262, 264, 266

S

Saberes 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 55, 72, 73, 81, 86, 101, 144, 148, 158, 176, 182, 183, 186, 187, 190, 195, 196, 200, 201, 215, 216, 224, 225, 234, 236, 237, 238, 239, 266

Sequência Didática 65, 67, 68, 69, 70, 71

Sociedade 2, 6, 10, 13, 16, 19, 20, 21, 27, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 72, 73, 76, 101, 102, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 129, 135, 147, 150, 155, 157, 162, 164, 167, 169, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 216, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 247, 248, 249, 253, 254, 257, 259, 260, 264, 273, 274, 276, 277

Surdos 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

T

Tecnologias 13, 24, 26, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 71, 72, 73, 89, 90, 93, 95, 98, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 126, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 184, 217, 218, 243, 270, 275

Teoria 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 23, 24, 30, 38, 71, 91, 94, 105, 113, 119, 138, 151, 171, 181, 184, 196, 203, 207, 213, 223, 234, 250, 265, 276

U

Unidade Acadêmica 208, 209

V

Videoaulas 95, 97, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Vivência 5, 23, 53, 75, 114, 137, 183, 221, 222, 227

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021